APRENDIZAGEM CONCEITUAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA: POTENCIALIDADES E DIFICULDADES

Gleyson Antonio Calixto dos Santos (PIC/UEM), Claudivan Sanches Lopes (Orientador). E-mail: ra128434@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Maringá, PR.

Geografia, Geografia Humana.

Palavras-chave: Conceitos; Teoria Histórico-Cultural; Lugar.

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo compreender a relevância dos conceitos geográficos — especialmente o de lugar — para a promoção do ensino de Geografia no contexto escolar, destacando suas potencialidades e limitações. O estudo fundamenta-se na Teoria Histórico-Cultural, elaborada por Lev Semionovitch Vygotsky (1896-1934). A investigação foi conduzida por meio de uma análise qualitativa dos referenciais teóricos disponíveis nesse campo, com ênfase em autores da Geografia Crítica que abordam a produção social do espaço. Essa análise possibilitou evidenciar a amplitude dos conceitos geográficos relacionados ao ensino, demonstrando que o espaço não é neutro, mas resultado de relações sociais nas quais o aluno também se configura como sujeito ativo na produção espacial. Além disso, verificou-se a possibilidade de estabelecer conexões entre os conhecimentos cotidiano e científico do estudante, favorecendo seu avanço intelectual à luz da Teoria Histórico-Cultural. Como resultado, o trabalho apresenta contribuições para o enriquecimento da produção científica voltada ao ensino de Geografia, propondo reflexões pedagógicas que permitem ao aluno reconhecer a importância dos conceitos geográficos em sua formação cidadã.

INTRODUÇÃO

A partir das especificidades epistemológicas da Geografia enquanto ciência e disciplina escolar, discute-se, neste texto, tomando por referência o conceito de “lugar”, a importância da aprendizagem conceitual para subsidiar uma formação geográfica crítica e cidadã do aluno na Educação Básica. Compreende-se que, instrumentalizado intelectualmente pelos conceitos geográficos, o estudante torna-se capaz de desenvolver uma forma de pensar o espaço que transcende a percepção cotidiana e empírica da realidade, alcançando, assim, o raciocínio geográfico (Cavalcanti, 2019).

Destarte, o propósito deste trabalho é examinar a relevância e as potencialidades do uso dos conceitos geográficos como elementos propulsores do processo ensino-aprendizagem em Geografia na educação escolar contemporânea, à luz dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural. Busca-se, desse modo, discutir os significados atribuídos à aprendizagem conceitual no ensino de Geografia, a fim de favorecer uma compreensão sistematizada e aprofundada de seu objeto de estudo: o espaço geográfico.

A pesquisa foi conduzida por meio de levantamento bibliográfico, com enfoque dedutivo na análise dos materiais consultados — livros, periódicos, artigos científicos e dissertações. Essa abordagem possibilitou compreender as potencialidades do desenvolvimento do pensamento conceitual no ensino de Geografia, na medida em que promove a expansão da capacidade cognitiva dos estudantes.

REVISÃO DE LITERATURA

O presente estudo adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise dedutiva de dados obtidos por meio de levantamento bibliográfico (Brito; Oliveira; Silva, 2021). Buscou-se analisar os conceitos da Geografia, especialmente o de lugar, em sua inter-relação com os aportes da Teoria Histórico-Cultural.

Tal abordagem visou conferir clareza e ordenamento às análises empreendidas ao longo do estudo. Assim, após a definição do tema, procedeu-se à elaboração do plano de trabalho, seguida da identificação das obras pertinentes e da análise crítica do conteúdo selecionado. Para tanto, realizou-se a busca de materiais em bibliotecas físicas e digitais, bem como em plataformas acadêmicas reconhecidas, como SciELO e Google Acadêmico.

Para alcançar os objetivos propostos, recorreu-se a publicações de autores que analisam os principais conceitos da Geografia — como espaço, paisagem, lugar e território (Cavalcanti, 2019; Gomes, 2017) —, bem como à articulação desses conceitos aos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, formulada originalmente pelo psicólogo russo Lev Semionovitch Vygotsky (1896-1934).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos realizados foi possível compreender que “[...] os conceitos são representações da realidade rotuladas por signos específicos - as palavras”. Com efeito, ampliam o “[...] horizonte de percepção e modificam as formas de interação com a realidade, ou seja, permitem modificar a forma e o conteúdo do pensamento humano” (Sforni, 2004, p. 47-48). Dessa forma, os conceitos assimilados pelo estudante no ambiente escolar possibilitam-lhe a tomada de consciência da realidade por meio da operação mental desses conceitos de maneira intencional e deliberada.

Gomes (2017) esclarece que, para melhor se refletir sobre o que se conhece como Geografia, é necessário identificar modos de concebê-la, de pensá-la e de praticá-la, a fim de apreender o sentido específico dessa área de estudo. Nesse sentido, a abordagem das inter-relações presentes no conceito de "lugar", por exemplo, é fundamental, pois permite ao aluno construir mentalmente uma compreensão mais abrangente, transitando do experienciado ou vivido para o concebido.

São nos "lugares" que se manifestam as especificidades da sociedade, as práticas culturais e as formas de sociabilidade de grupos que compartilham determinada porção do espaço. Nesse contexto, o "lugar" é espaço de contradições entre o mundial e o individual, particular e identitário de um grupo; ao mesmo tempo que as características próprias de um lugar podem ser encontradas em outros espaços e vice-versa.

A Teoria Histórico-Cultural (THC), como viés teórico dessa discussão, contribui para apreender como o estudante pode internalizar esse conceito, permitindo que, em sua vivência cotidiana, desenvolva progressivamente uma compreensão mais elaborada do meio que a cerca. Assim, não é apenas a definição da palavra que conduz a uma reflexão aprofundada da realidade, mas sobretudo as situações-problema propostas pelo professor, que favorecem o avanço na construção conceitual (Vigotsky, 2008).

Ao trazer para o debate as experiências cotidianas dos alunos e propor a reelaboração do pensamento a partir do conceito de "lugar", o professor estimula o desenvolvimento do senso crítico, possibilitando que os estudantes passem a enxergar o espaço que os circunda sob novas perspectivas. Dessa forma, as vivências marcadas pela subjetividade são ressignificadas e dotadas de um novo modo de pensar, resultando em uma ação reflexiva no contexto social.

O conceito de "lugar" no ensino de Geografia tem como propósito desenvolver, no aluno, a consciência acerca da relevância do espaço na constituição de experiências e relações pessoais, inserindo-o, simultaneamente, na dinâmica global. A compreensão deste conceito possibilita ao estudante o desenvolvimento de habilidades de percepção socioespacial, partindo de sua própria cultura e ampliando-se para a aquisição de noções sobre as relações identitárias de outros grupos no mundo.

Esse modo de compreender o "lugar" em conexão com um espaço de relações mais amplos, articulado a outros fenômenos que o situa em um contexto mundial, favorece o desenvolvimento, no estudante, da percepção de responsabilidade perante a sociedade, orientando sua ação no espaço de forma crítica e consciente.

CONCLUSÕES

Vital para a consolidação do raciocínio geográfico, o desenvolvimento do pensamento conceitual na escola amplia as funções psicológicas superiores dos estudantes e supera o imediatismo do senso comum. Assim, a despeito das adversidades do trabalho docente no Brasil, a mediação pedagógica viabiliza a aprendizagem ao promover a interpenetração dialética entre os conhecimentos cotidiano e científico. Nesse processo, mediado pela linguagem, o professor parte das experiências espontâneas do aluno para conferir-lhes sistematicidade e consciência, possibilitando um retorno à realidade que capacita o estudante a lê-la e transformá-la com elevado nível de abstração.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Departamento de Geografia da UEM (DGE/UEM) pelo apoio para realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRITO, A. P. G.; OLIVEIRA, G. S. de; SILVA, B. A. da. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo - MG, v. 20 n. 44, p. 1 - 15, abr. 2021.Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/145 Acesso em: 27 ago. 2025.

CAVALCANTI, L. de S. **Pensar pela Geografia:** ensino e relevância social. Goiânia: C & A Alfa Comunicação, 2019.

GOMES; P. C. C. **Quadros Geográficos:** Uma Forma de Ver, Uma Forma de Pensar. 1º edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

SFORNI, M. S. de F. **Aprendizagem conceitual e organização do ensino**: contribuições da Teoria da Atividade. Araraquara: JM Editora, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.